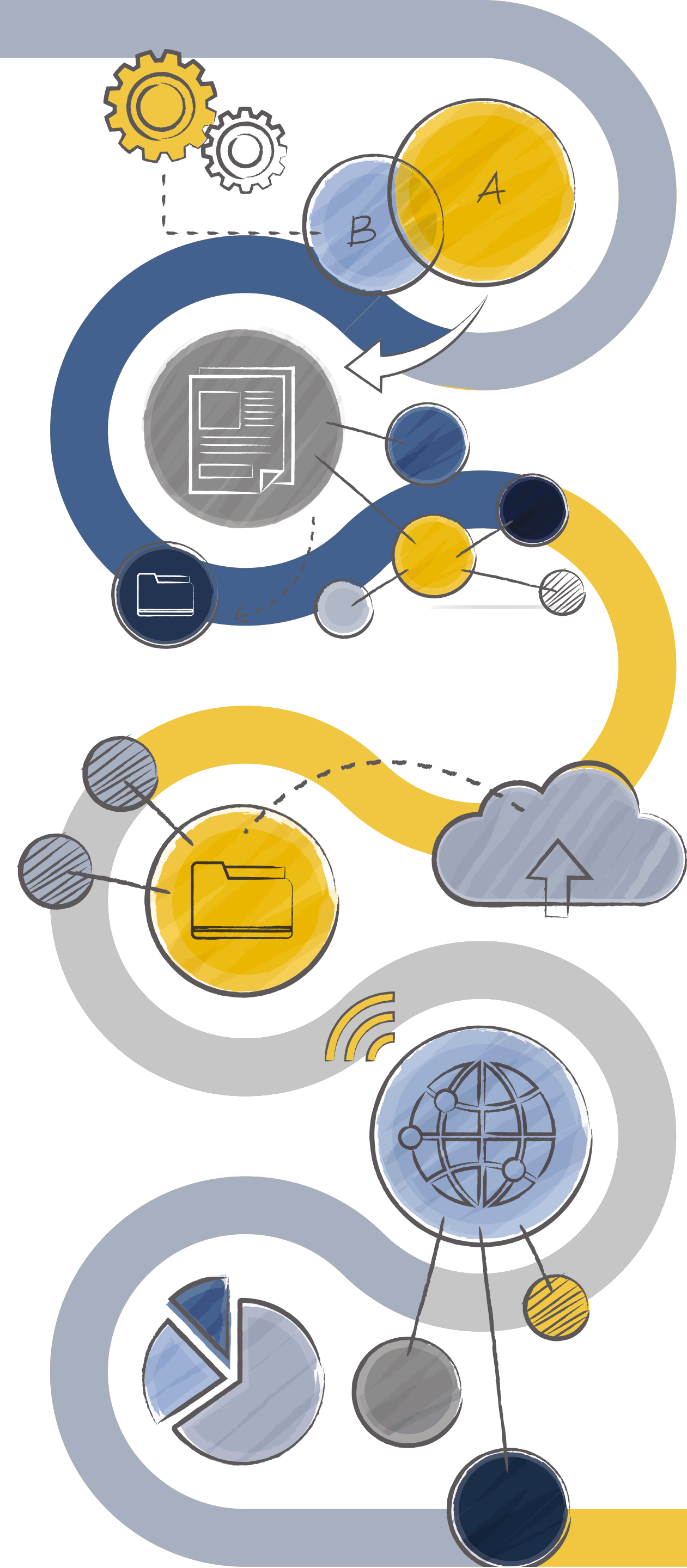



# Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ





# Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ

1ª edição - Rio de Janeiro, 2022



# Sumário

Introdução

4

Conceitos Iniciais

5

**Definição de risco**

**Composição de um risco**

Gestão de Riscos no Cefet/RJ

6

**Objetivos da Gestão de Riscos no Cefet/RJ**

**Processo de Gestão de Riscos no Cefet/RJ**

Fluxo da Gestão de Riscos no Cefet/RJ

12

Manual de Preenchimento do ForRisco

13

Como acessar o ForRisco?

14

Cadastro inicial dos riscos

16

Ações de prevenção

21

Ações de contingenciamento

23

Monitoramento

24

Incidentes e ações corretivas

26

Em 2017, o Cefet/RJ aprovou a [primeira versão de sua Política de Gestão de Riscos](#) em cumprimento à [Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 2016](#), que prevê em seu art.1º que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança e ao [Decreto nº 9.203, de 2017](#), que estabeleceu a política de governança da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional.

Considerando a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de controle interno, o CGRC aprovou por meio da Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 32 , de 30 de setembro de 2022, a segunda versão de sua Política de Gestão de Riscos.

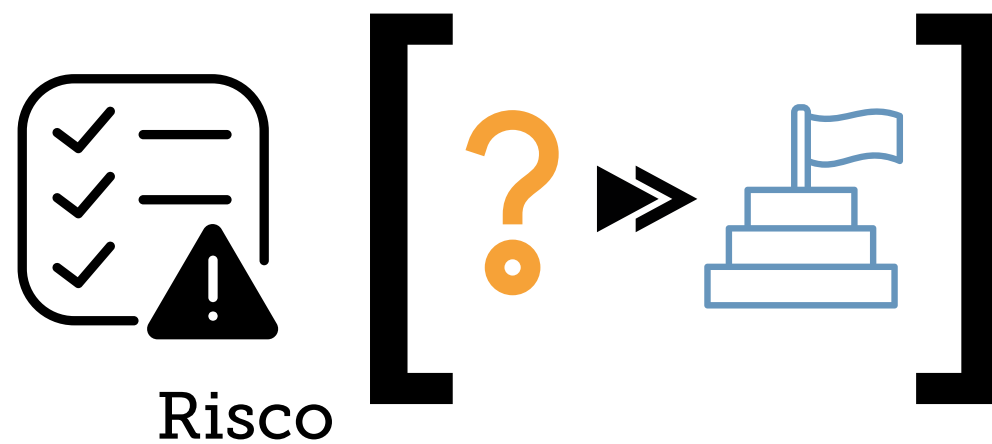
Nesse mesmo sentido, o Cefet/RJ com o intuito de modernizar o monitoramento do Planejamento Estratégico e o processo de Gestão de Riscos, aprovou, em dezembro de 2021, a adesão do Cefet/RJ à Plataforma For que contempla um conjunto de soluções, também conhecidas como ForPDI e ForRisco. Com a utilização da ferramenta ForRisco espera-se aprimorar a análise, o planejamento e o monitoramento dos riscos institucionais. Além disso, as ferramentas ForRisco e ForPDI são integradas permitindo a vinculação de um risco a um objetivo estratégico.

O objetivo deste manual é propiciar ao gestor, de forma simples e rápida, facilitando o entendimento dos principais conceitos e diretrizes necessárias para o gerenciamento dos riscos institucionais e para utilização da ferramenta ForRiscos.

Espera-se que este manual contribua para o aumento da probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis, propiciando sustentabilidade às operações e ao cumprimento da missão institucional.

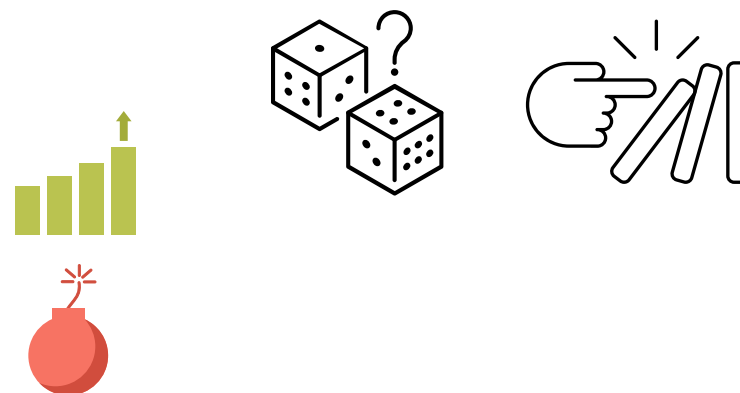
# Conceitos Iniciais

## Definição de risco



Efeito  Efeito da **incerteza** nos **objetivos** e deve ser analisado a partir da sua probabilidade e impacto.

Um desvio em relação ao esperado que pode ser positivo (gerando uma **oportunidade**) ou negativo (gerando uma **ameaça**).



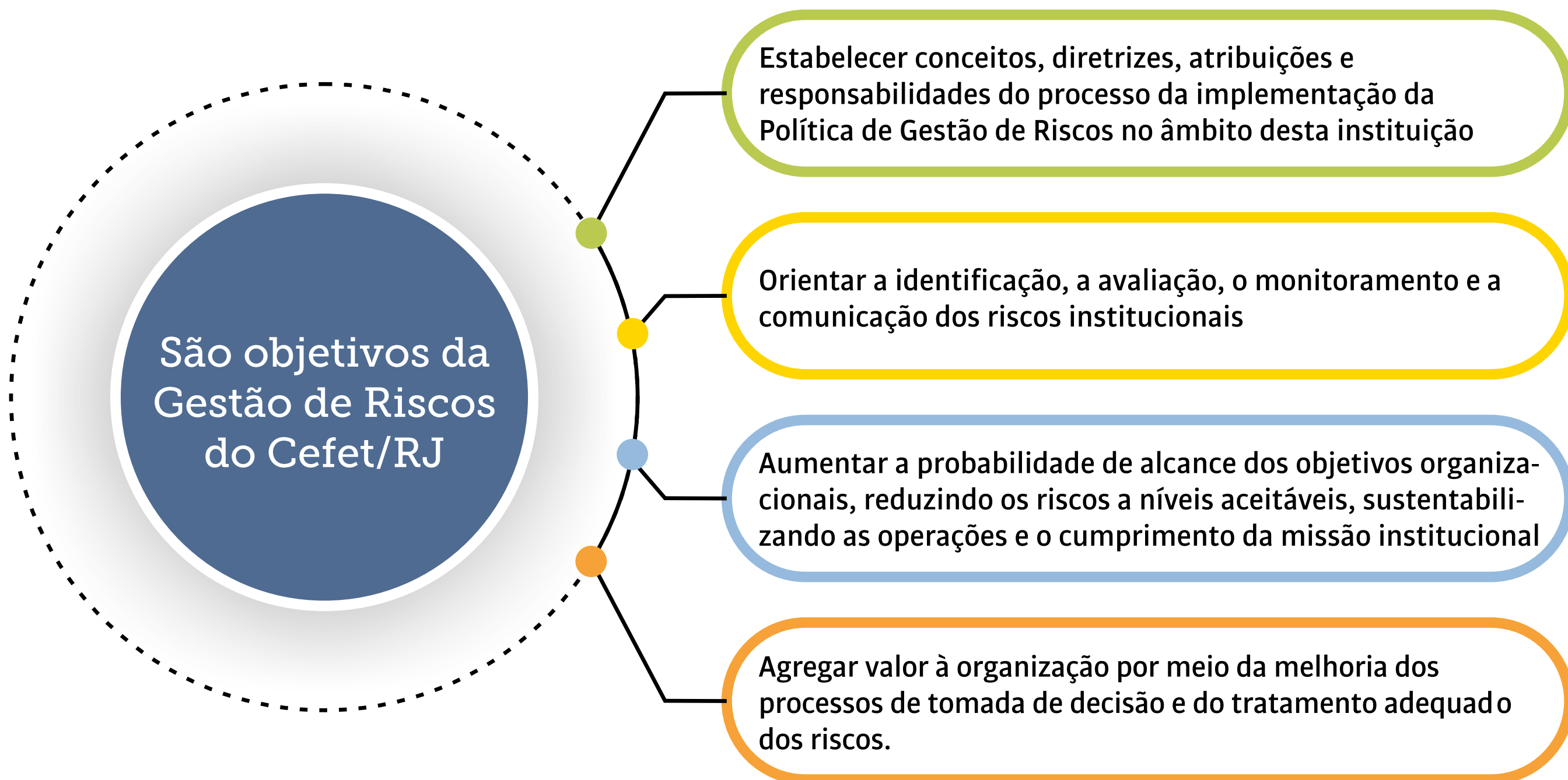
## Composição de um risco

CAUSA	RISCO	CONSEQUÊNCIA
= FONTE DE RISCO/ VULNERABILIDADE	= possibilidade de ocorrência de um EVENTO que impacte no cumprimento dos objetivos	= IMPACTO NO OBJETIVO

## Exemplos de causas, riscos e consequencias

Não autorização para a realização de concursos públicos	Número insuficiente de servidores	Sobrecarga de trabalho para alguns servidores
Planejamento inadequado	Falta de capacitação da equipe	Documentos e procedimentos institucionais inadequados
Servidores com perfil inadequado	Falta de engajamento da equipe	Servidores desmotivados
Mudança de Governo	Restrição orçamentária	Impossibilidade de compra de importantes materiais e equipamentos para a instituição
Não cumprimento de prazos	Projetos Pedagógicos desatualizados	Não cumprimento de determinações do MEC Não reconhecimento do curso

## Objetivos da Gestão de Riscos no Cefet/RJ



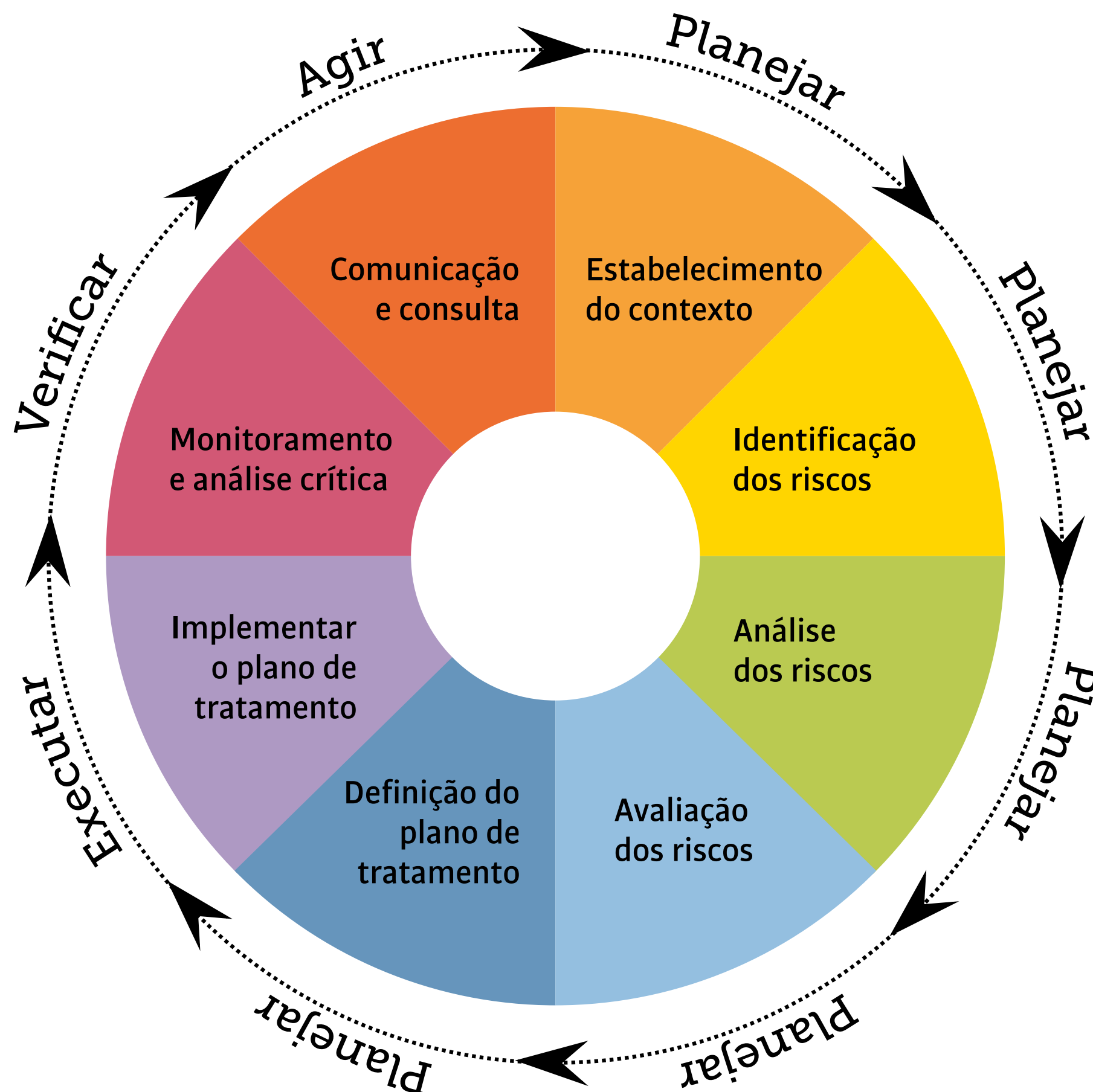
Fonte: Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ

## Processo de Gestão de Riscos no Cefet/RJ

Para realizar a gestão de riscos de quaisquer objetos, as seguintes etapas devem ser seguidas:

- I estabelecimento do contexto;
- II identificação dos riscos;
- III análise dos riscos;
- IV avaliação dos riscos;
- V tratamento dos riscos;
- VI monitoramento e análise crítica;
- VII comunicação e consulta.

O processo de gestão de riscos pode ser visualizado na figura abaixo.



## I Estabelecimento do contexto

O estabelecimento do contexto do processo Política de Gestão de Riscos dispõe sobre a definição dos parâmetros externos e internos essenciais à execução de seus objetivos. Todos os níveis da organização devem ter objetivos fixados e comunicados. A explicitação de objetivos claros, alinhados à missão e a visão da organização, é necessária para permitir a identificação de eventos.

O estabelecimento do contexto deve seguir os seguintes passos:

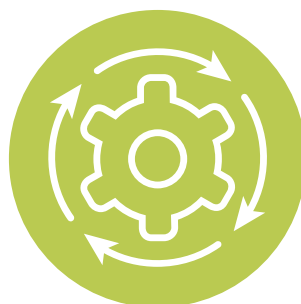
- Identificação dos objetivos ou resultados a serem alcançados;
- Identificação dos processos de trabalho relevantes para o alcance dos objetivos/resultados;
- Identificação das pessoas envolvidas nesses processos;
- Mapeamento dos principais fatores internos e externos que podem afetar o alcance dos objetivos/resultados (pessoas, sistemas informatizados, estruturas organizacionais, legislação, recursos, partes interessadas etc.).

## II Identificação dos riscos

A identificação dos riscos envolve o reconhecimento e a descrição dos eventos críticos que possam impactar na consecução dos objetivos. Os riscos podem ser classificados segundo sua tipologia em:

### Riscos operacionais

Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.



### Riscos legais

Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade



### Riscos de imagem/estratégicos

Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

### Riscos financeiros/orçamentários

Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.



No processo de identificação de riscos, deve-se buscar a participação de pessoas que conheçam bem o objeto de gestão de riscos. Devem ser utilizadas técnicas/ferramentas que permitam a coleta do maior número de riscos, tais como *brainstorming* (tempestade de ideias), mapeamento de processos, entre outros.



### III Análise dos riscos

A análise dos riscos refere-se à determinação da probabilidade e impacto dos eventos críticos que possam causar efeitos nos objetivos.

A análise dos riscos deve seguir os seguintes passos:

- avaliar o impacto do risco sobre o objetivo/resultado – o impacto mede o potencial comprometimento do objetivo/resultado;
- avaliar a probabilidade de ocorrência do risco;
- definir o nível do risco com base na matriz probabilidade x impacto

Quadro 01 – Escala de Probabilidade

Descrição	Frequência
Muito Alta	Praticamente certo (acima de 90%). Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para quem conhece pouco o processo.
Alta	Provável (entre 50% e 90%). Evento corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Médio	Possível (entre 30% e 50%). Evento esperado, com frequência reduzida.
Baixa	Rara (entre 10% e 30%). Evento inesperado. Muito embora raro, há históricos de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Muito Baixa	Improvável (abaixo de 10%). Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo.

Quadro 02 – Escala de Impacto

Descrição	Impacto nos objetivos
Muito Alto	Impacta totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo
Alto	Impacta grandemente o atingimento do objetivo, ocasionando dificuldade de reversão
Médio	Impactar moderadamente o alcance do objetivo, porém é possível revertê-lo
Baixo	O impacto no objetivo é considerado de pouca relevância
Muito Baixo	O impacto não altera o alcance do objetivo (não produz efeito na operação)

## IV Avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos tem por finalidade a análise quantitativa e qualitativa que definirá os riscos a serem tratados e sua ordem de priorização através do nível de risco identificado pela matriz de riscos, a seguir.

Quadro 03 – Matriz de Riscos do Cefet/RJ

ANÁLISE DOS RISCOS		Probabilidade				
		Muito baixa	Baixa	Médio	Alta	Muito alta
Impacto	Muito alto	Médio	Alto	Alto	Extremo	Extremo
	Alto	Médio	Alto	Alto	Alto	Extremo
	Médio	Médio	Médio	Médio	Alto	Alto
	Baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Médio
	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Médio

A partir da Matriz de Riscos é possível analisar e avaliar o nível de cada um dos riscos identificados previamente pelas pessoas envolvidas no processo e podem ser classificados como: baixo, médio, alto ou extremo, a partir da sua probabilidade e impacto.

## V Tratamento dos riscos

O tratamento dos riscos consiste na identificação e seleção dos meios (ações) destinados a fornecer novos controles ou aprimorar os já existentes.

Quadro 04 – Diretrizes para tratamento de riscos negativos

Nível de Risco	Descrição	Diretriz para Resposta
Extremo	Indica um nível de risco absolutamente inaceitável, muito além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do Cefet/RJ.
Alto	Indica um nível de risco inaceitável, além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um curto intervalo de tempo definido pelos Diretores Sistêmicos ou das Unidades e somente ambos ou seus superiores podem postergar o tratamento.
Médio	Indica um nível de risco aceitável, dentro do apetite a risco da organização.	Não se faz necessário tomar medidas especiais de tratamento, exceto manter os controles já existentes.
Baixo	Indica um nível de risco muito baixo, onde há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas.	Os riscos considerados baixos poderão ser apenas monitorados e suas oportunidades exploradas de acordo com o contexto estabelecido.

Quadro 05. Tratamento de riscos com efeitos negativos (-) e positivos (+)

Ação	Definição
Aceitar (-)	A entidade decide <b>não atuar</b> em relação ao risco. A sua probabilidade e impacto são tão baixos que não justificam a criação de controles para mitigação ou os controles existentes já resguardam boa parte de suas consequências. <b>Deve ser monitorado</b> para garantir que permaneça nos níveis aceitáveis.
Aceitar (+)	A equipe deseja a oportunidade, mas <b>não tem o objetivo de aplicar esforços</b> para que ela aconteça.
Mitigar (-)	O órgão decide atuar para <b>reduzir</b> a probabilidade e/ou o impacto do risco, tornando-o menor ou mesmo removendo-o da lista dos principais riscos.
Melhorar (+)	Quando são tomadas ações para <b>umentar</b> a probabilidade e/ou o impacto positivo.
Transferir (-)	O risco possui probabilidade e impacto <b>tão altos</b> que a organização não pode suportar e decide <b>transferi-los</b> a outra entidade. Exemplo: terceirização de atividades.
Compartilhar (+)	<b>Unir-se</b> a um ou mais terceiros para capturar a oportunidade.
Evitar (-)	Envolve <b>alterar</b> o processo visando evitar a ocorrência do risco. Pode ser uma opção quando <b>nenhuma resposta tenha sido identificada</b> para reduzir o impacto e/ou a probabilidade do risco a um nível aceitável.
Explorar (+)	Tomar ações para <b>garantir que a oportunidade aconteça</b> e se concretize.

O plano de ação para tratamento dos riscos será elaborado com base no método 5W2H, levando-se em consideração o nível de risco e as diretrizes para resposta.

Quadro 06. Plano de Ação - Método 5W2H

What (o quê)?	O que deve ser feito?
Who (quem)?	Quem são os responsáveis pela execução?
Where (onde)?	Setor/local em que deve ser executado?
When (quando)?	Ocasão em que deve ser executado?
Why (por quê)?	Por que deve ser executado?
How (como)?	De que maneira deve ser executada? Qual o método?
How much (quanto)?	Quanto custa para executar?

## VI Monitoramento e análise crítica

O monitoramento e análise crítica tratam da revisão e análise periódica da gestão de riscos, objetivando o aprimoramento contínuo da instituição.

O monitoramento da gestão de riscos no Cefet/RJ será realizado por meio da ferramenta ForRiscos.

## VII Comunicação e consulta

A comunicação e consulta constituem o fluxo de informações entre as partes envolvidas no processo de gestão de riscos, a fim de assegurar a compreensão necessária à tomada de decisão envolvendo riscos e deve ocorrer durante todas as fases da gestão de riscos.

# Fluxo da Gestão de Riscos no Cefet/RJ

1

Após a implementação do ForRisco e sempre que algum fato superveniente afetar as informações prestadas anteriormente, os membros do CADI deverão acessar o sistema e preencher as seguintes informações, conforme demonstrado no Manual a seguir: causa, consequência, probabilidade e impacto do risco, ações de prevenção e contingenciamento

2

As ações de monitoramento dos riscos serão preenchidas pelos membros do Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional (CADI), no mínimo, trimestralmente (juntamente com o monitoramento do ForPDI)

3

Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidas logo após e apenas na ocorrência de algum incidente

4

A DIGES acompanhará o preenchimento pelos setores e emitirá o relatório anual de Gestão de Riscos que será encaminhado para aprovação, primeiramente, ao CADI e em seguida ao Comitê de Governança Riscos e Controles institucional (CGRC).

5

Após aprovação o relatório anual de Gestão de Riscos será divulgado na página institucional (<http://www.cefet-rj.br/index.php/gestao-de-riscos>)



Obs: as ações de prevenção deverão ser reavaliadas, no mínimo, trimestralmente, no momento do monitoramento dos riscos ou após algum incidente ou fato superveniente e as ações de contingência sempre que algum fato superveniente afetar as ações planejadas anteriormente



---

# Manual de Preenchimento do ForRisco

## Como acessar o ForRisco?

O primeiro passo é o representante do CADI completar o seu cadastro na PlataformaFor e para isso o usuário receberá um e-mail em seu e-mail institucional e deverá clicar em “complete seu cadastro”.



Obs: é importante sempre checar a caixa de entrada ou caixa de spam



Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do  
Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

### Completar Cadastro

Olá **Maria**  
você foi convidado para acessar a Plataforma For  
Para completar o cadastro clique no botão abaixo:



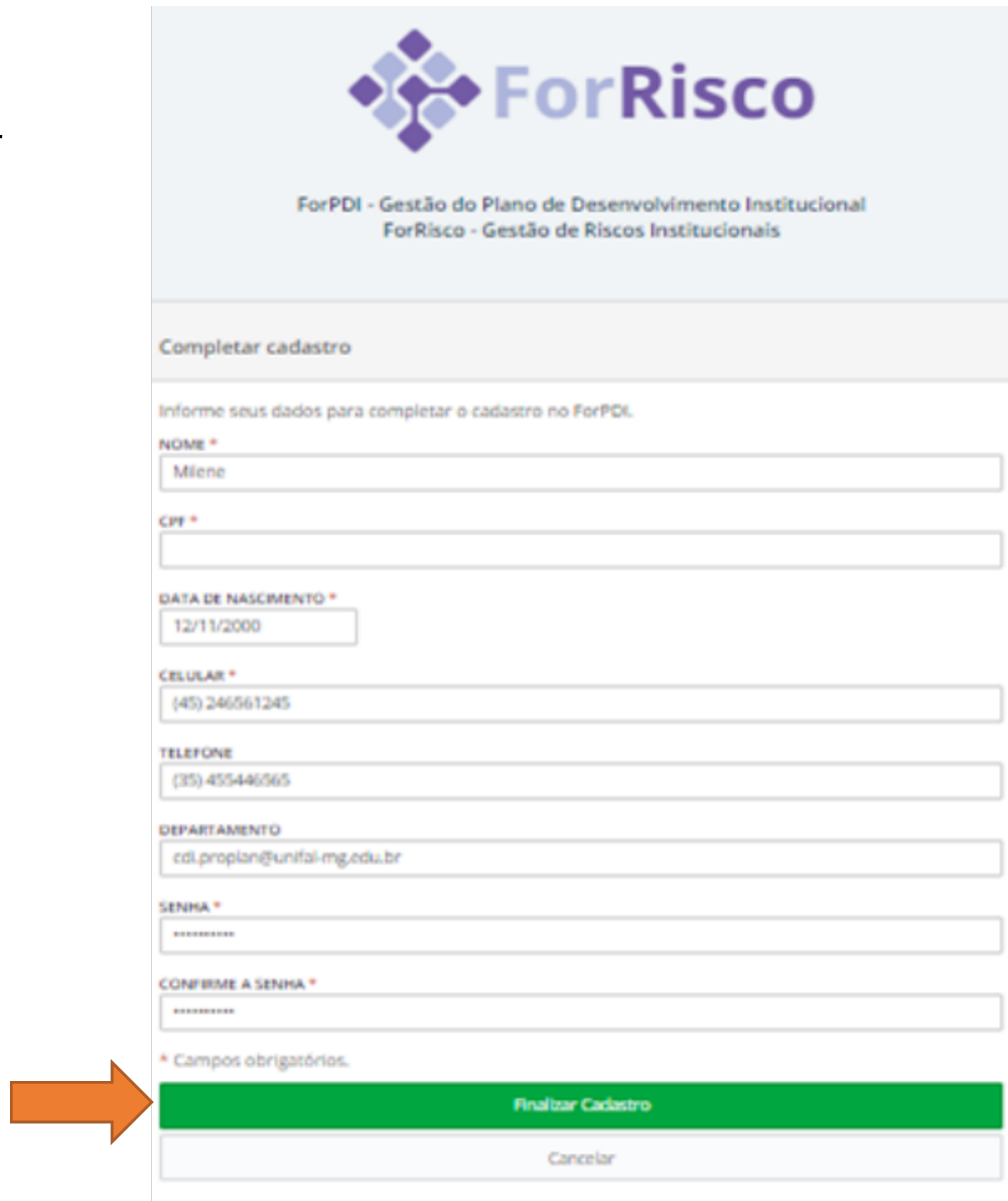
Complete seu cadastro


Ou cole em seu navegador de internet o link:

<https://cefetrj.plataformafor.mec.gov.br/#/register/be9c4255eb4fe48b7560aa02>

Atenciosamente  
Equipe da Plataforma For

Para completar o cadastro basta preencher com os dados solicitados e em seguida clicar em “Finalizar Cadastro”



 **ForRisco**

ForPDI - Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional  
ForRisco - Gestão de Riscos Institucionais

Completar cadastro

Informe seus dados para completar o cadastro no ForPDI.

**NOME \***

**CPF \***

**DATA DE NASCIMENTO \***

**CELULAR \***

**TELEFONE**

**DEPARTAMENTO**

**SENHA \***

**CONFIRME A SENHA \***

\* Campos obrigatórios.

# Cadastro inicial dos riscos

**Periodicidade:** Logo após a implantação do ForRisco no Cefet/RJ e sempre que algum desses dados sofrer alteração.

- 1 Após o cadastro do usuário, o usuário deverá acessar <https://cefetrj.plataformafor.mec.gov.br/> e acessar ForRisco

← → ↻ [cefetrj.plataformafor.mec.gov.br/#/app-select?\\_k=c909yv](https://cefetrj.plataformafor.mec.gov.br/#/app-select?_k=c909yv)



ACESSAR



ACESSAR



2 Clicar em “Planos de Gestão de Riscos” e em seguida em “Riscos Cefet/RJ”

The screenshot shows the ForRisco dashboard. On the left is a navigation menu with items: PAINEL DE BORDO (highlighted in purple), POLÍTICAS, PLANOS DE GESTÃO DE RISCO (indicated by an orange arrow), and UNIDADES. The main content area is titled 'PAINEL DE BORDO' and contains a dropdown menu with 'Riscos Cefet/RJ' selected. Below this is the 'MATRIZ DE RISCOS' section, which includes filters for 'Ameaças' and 'Oportunidades', and a button 'Exibir todas'. The matrix itself shows two rows: 'MUI...' and 'ALTA', and five columns of colored cells with numerical values.

UNIDADES	0	0	0	1	0
MUI...	0	0	0	1	0
ALTA	0	0	1	0	0

## PLANOS DE GESTÃO DE RISCO

CADASTRAR NOVO PLANO

NOME DO PLANO DE GESTÃO DE RISCO

VIGÊNCIA

POLÍTICA VINCULADA

AÇÕES

Riscos Cefet/RJ

01/03/2022 à 31/12/2024

Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ

Riscos Implantação SUAP

à

Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ




Riscos para a Integridade - teste

01/08/2022 à 31/12/2022


Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ

3 Clicar em “Unidades” e em seguida no respectivo eixo temático (exemplo: “Governança”)

The screenshot shows the 'RISCOS CEFET/RJ' application interface. At the top, there is a navigation bar with a back arrow and the title 'RISCOS CEFET/RJ'. Below this, there are three tabs: 'INFORMAÇÕES GERAIS', 'ITENS', and 'UNIDADES'. The 'UNIDADES' tab is selected and circled in red. To the right of the tabs, there are icons for a document and a trash can. Below the tabs, there is a section titled 'UNIDADES' with a download icon and a purple button labeled 'CADASTRAR NOVA UNIDADE'. Below this, there is a table with the following columns: 'NOME DA UNIDADE', 'RESPONSÁVEL', and 'AÇÕES'. The 'NOME DA UNIDADE' column has a double-headed arrow icon next to it. The 'RESPONSÁVEL' column also has a double-headed arrow icon. The first row of the table has 'Governança' in the 'NOME DA UNIDADE' column (circled in red), 'Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva' in the 'RESPONSÁVEL' column, and three icons (edit, delete, and next) in the 'AÇÕES' column.







NOME DA UNIDADE	RESPONSÁVEL	AÇÕES
Governança	Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva	  

- 4 Clicar em RISCOS (1), selecionar o risco, por exemplo, “Número reduzido de servidores para realização do trabalho” (2)

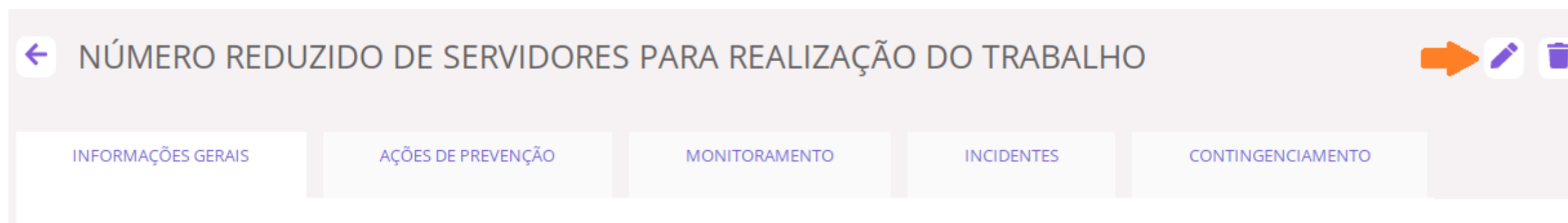
← GOVERNANÇA 

INFORMAÇÕES GERAIS SUBUNIDADES **RISCOS** PROCESSOS

RISCOS [CADASTRAR NOVO RISCO](#)

NOME DO RISCO 	RESPONSÁVEL 	AÇÕES
Mudanças na legislação que afetem os fluxos já mapeados	Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva	 
<b>Número reduzido de servidores para realização do trabalho</b>	Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva	 

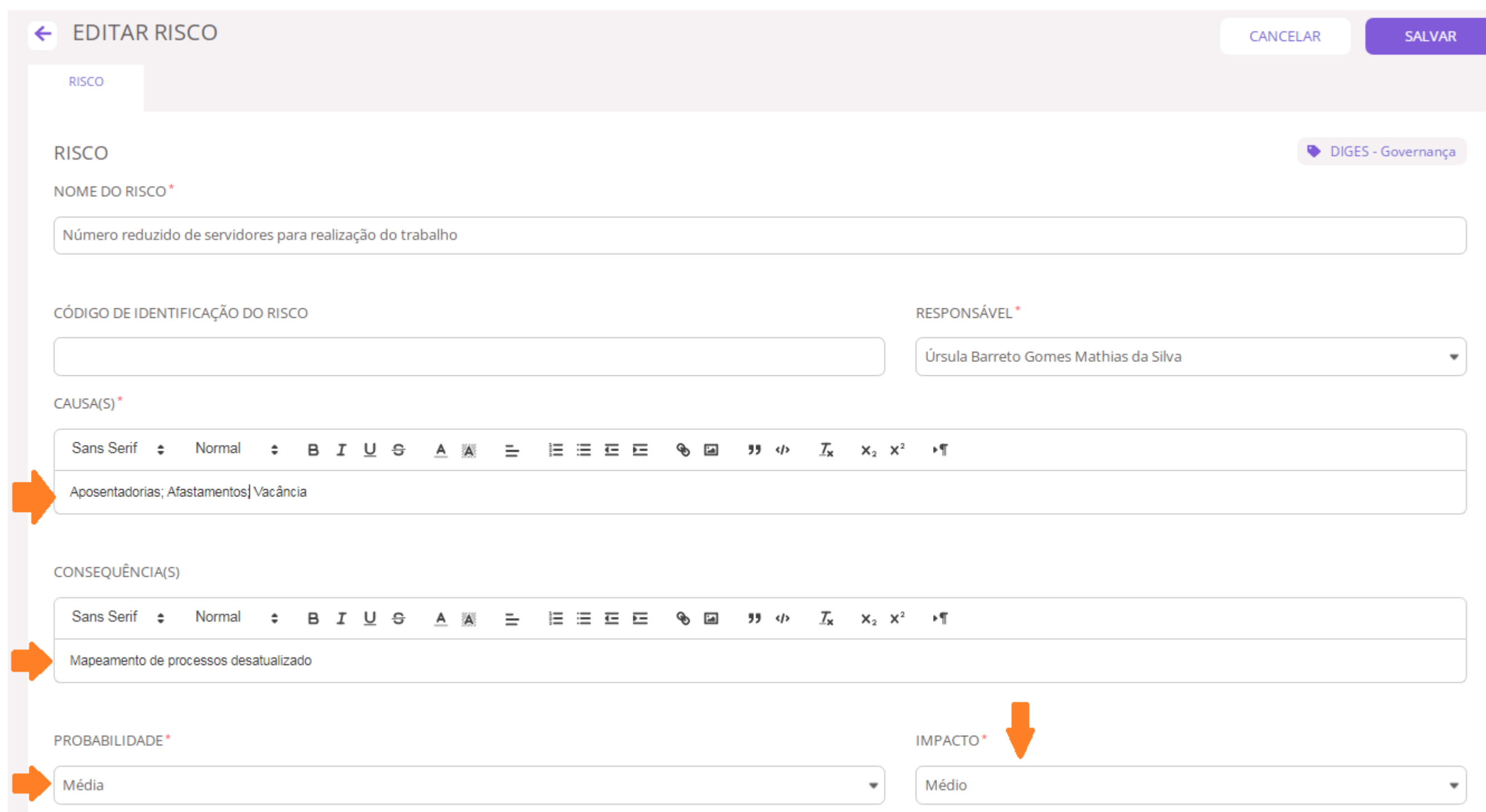
## 5 5.1 Clicar no lápis para editar



← NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO →

INFORMAÇÕES GERAIS | AÇÕES DE PREVENÇÃO | MONITORAMENTO | INCIDENTES | CONTINGENCIAMENTO

5.2 Devem ser preenchidos os campos “Causa”, “Consequência”, “Probabilidade” e “Impacto” e em seguida clicar em “Enviar”. Exemplo de preenchimento: Causa: Aposentadorias, afastamentos, vacâncias  
Consequência: Mapeamento de processos desatualizado. Probabilidade: média. Impacto: médio.



← EDITAR RISCO CANCELAR SALVAR

RISCO DIGES - Governança

RISCO

NOME DO RISCO\*  
Número reduzido de servidores para realização do trabalho

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO RISCO RESPONSÁVEL\*  
Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva

CAUSA(S)\*  
Aposentadorias; Afastamentos; Vacância

CONSEQUÊNCIA(S)  
Mapeamento de processos desatualizado

PROBABILIDADE\* IMPACTO\*  
Média Médio

# Ações de prevenção

**Periodicidade:** As ações de prevenção deverão ser preenchidas logo após a implementação do ForRisco e reavaliadas, no mínimo, trimestralmente (juntamente com o monitoramento do ForDPI) ou após algum incidente ou fato superveniente que afete o planejamento realizado anteriormente.

As ações de prevenção são ações realizadas para evitar que um risco se materialize, ou seja, para evitar que um risco ocorra.

**1** Para cadastrá-las deve-se no item “Ações de prevenção” clicar em “Nova ação de prevenção”

NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS **AÇÕES DE PREVENÇÃO** MONITORAMENTO INCIDENTES CONTINGENCIAMENTO

AÇÕES DE PREVENÇÃO

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	AÇÃO REALIZADA	AÇÕES
O DGP irá publicar no segundo semes...	Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva	Sim	
O Cefet/RJ irá aderir à ferramenta ...	Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva	Não	

Página 1 de 1    Mostrar até: 50 itens

Anterior 1 Próximo

- 2 Em seguida preencher a “Ação” (1) com base na ferramenta 5W2H, o “Responsável” pelo cadastro (2) e se a “Ação já foi realizada?” (3) e em seguida salvar clicando no botão Salvar (4)

Exemplo de preenchimento:

Ação: O DGP irá publicar no segundo semestre de 2022 edital de remoção interna visando possibilitar a remoção de servidores que pretendem alterar a sua lotação.

Ação: O Cefet/RJ irá aderir à ferramenta Banco de Talentos no segundo semestre de 2022, com o objetivo de atrair novos servidores para a instituição.

The screenshot shows a web form titled "NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO". At the top right, there are two buttons: "CANCELAR" and "SALVAR". An orange arrow points to the "SALVAR" button, labeled with a red "4". Below the title, there is a tab labeled "INFORMAÇÕES GERAIS". The form content includes a dropdown menu for "NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO" with "DIGES - Governança" selected. A large text area for "AÇÃO\*" is highlighted with a red circle and labeled "1". Below it, a dropdown menu for "RESPONSÁVEL\*" is highlighted with a red circle and labeled "2". To the right, there are radio buttons for "AÇÃO REALIZADA\*" with options "Sim" and "Não", both highlighted with a red circle and labeled "3".

# Ações de contingenciamento

**Periodicidade:** As ações de contingenciamento deverão ser preenchidas logo após a implantação do For-Risco no Cefet/RJ e sempre que algum dado superveniente afetar a ação previamente planejada.

As ações de contingenciamento são ações realizadas para lidar com as consequências de um risco, ou seja, após a materialização do risco.

# Para cadastrar as ações de contingenciamento deve-se clicar em “Contingenciamento” (1) e depois em “Novo contingenciamento” (2). Na tela seguinte preencher a “Ação” (1) e em seguida o “Responsável” pelo preenchimento (2) e clicar em “Salvar” (3)

■ Exemplo de preenchimento: Ação: Abertura de edital de concurso para contratação de novos servidores.

← NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS | AÇÕES DE PREVENÇÃO | MONITORAMENTO | INCIDENTES | **CONTINGENCIAMENTO**

AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO

**NOVO CONTINGENCIAMENTO**

AÇÃO	RESPONSÁVEL	AÇÕES
Abertura de edital de concurso para...	Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva	

← NOVO CONTINGENCIAMENTO

CANCELAR | SALVAR

CONTINGENCIAMENTO

AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO

**1** **AÇÃO\***

**2** **RESPONSÁVEL\***

Selecione

DIGES - Governança

**Periodicidade:** O Monitoramento deverá ser realizado, no mínimo, trimestralmente pelo representante do CADI juntamente com o preenchimento do ForPDI



Para realizar o monitoramento deve-se clicar em “Monitoramento” e depois em “Novo monitoramento”. Na tela seguinte preencher o “Parecer” (1) e em seguida preencher a “Probabilidade” (2), o “Impacto” (3), o “Responsável” (4) a “Data e Hora” (5) e por fim clicar em “Salvar”.

Exemplo de preenchimento:

Parecer: No mês de agosto de 2022, foi aberto primeiro edital de remoção interna do Cefet/RJ e o Cefet/RJ enviou termo de adesão ao Banco de Talentos ao Ministério da Economia. Obs : Caso verifique-se, durante a ação de monitoramento, que a probabilidade e o impacto foram alterados em relação a análise anterior, será necessário voltar aos passos 4 e 5 dentro de “Cadastro inicial dos riscos” deste Manual para atualizar a nova probabilidade e o novo impacto referente ao risco.

Obs : Caso verifique-se, durante a ação de monitoramento, que a probabilidade e o impacto foram alterados em relação a análise anterior, será necessário voltar aos passos 4 e 5 dentro de “Cadastro inicial dos riscos” deste Manual para atualizar a nova probabilidade e o novo impacto referente ao risco.

The screenshot shows a web interface for risk monitoring. At the top, there is a breadcrumb trail: "← NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO". Below this, there are several tabs: "INFORMAÇÕES GERAIS", "AÇÕES DE PREVENÇÃO", "MONITORAMENTO" (highlighted with a red circle and the number 1), "INCIDENTES", and "CONTINGENCIAMENTO". In the top right corner, there are icons for edit and delete. Below the tabs, there is a section titled "HISTÓRICO DE MONITORAMENTO". On the right side of this section, there is a purple button labeled "NOVO MONITORAMENTO" (highlighted with a red circle and the number 2). Below the button, there is a table with columns: "PARECER", "PROBABILIDADE", "IMPACTO", "RESPONSÁVEL", "DATA E HORA", and "AÇÕES". The table contains one row of data: "No mês de agosto de 2022, foi abert...", "Média", "Alto", "Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva", and "05/09/2022 15:52:52". At the bottom of the interface, there is a pagination bar showing "Página 1 de 1", "Mostrar até: 50 itens", and navigation buttons "Anterior", "1", and "Próximo".



NOVO MONITORAMENTO



6

NOVO MONITORAMENTO

DIGES - Governança

1

PARECER\*

Sans Serif Normal B I U G A A = [List Icons] T<sub>x</sub> x<sub>2</sub> x<sup>2</sup> [Text Icon]

2

PROBABILIDADE\*

Selecione

3

IMPACTO\*

Selecione

4

RESPONSÁVEL\*

Selecione

5

DATA E HORA\*

dd/mm/aaaa [Calendar Icon]

HH:mm:ss [Clock Icon]

# Incidentes e ações corretivas

**Periodicidade:** Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidos logo após e apenas na ocorrência de algum incidente.

Denomina-se incidente um fato que ocorreu e gerou impacto no alcance do meu objetivo e ação corretivas as atividades e as práticas que visam à execução da tomada de decisão para corrigir os incidentes.



Para cadastrar no histórico de incidentes deve-se clicar em “Incidente” e depois em ‘Novo incidente’. Na tela seguinte preencher “Ações corretivas” (1), em seguida preencher a “Descrição” (2), “Tipo” (3), “Responsável” pelo preenchimento (4), “Data e hora” (5) do cadastro do incidente e por fim clicar em “Salvar” (6).

**Exemplo de preenchimento:**

**Descrição:** Grande número de servidores solicitando afastamento para capacitação em um mesmo período.

**Ação corretiva:** Elaboração de editais para afastamento para capacitação.

## Atenção

As ações corretivas, caso necessário, deverão ser acrescentadas como ações de prevenção. Após a ocorrência do incidente, a ação de contingenciamento deverá ser colocada imediatamente em prática.

NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS AÇÕES DE PREVENÇÃO MONITORAMENTO INCIDENTES CONTINGENCIAMENTO

HISTÓRICO DE INCIDENTES

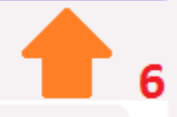
NOVO INCIDENTE

DESCRIÇÃO	AÇÕES CORRETIVAS	TIPO	RESPONSÁVEL	DATA E HORA	AÇÕES
Grande número de servidores solicitando afastamento para capacitação em um mesmo período.	Elaboração de editais para afastamento para capacitação.	Ameaça	Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva	05/09/2022 15:56:43	

Página 1 de 1 Mostrar até: 50 itens

Anterior 1 Próximo

INCIDENTE



INCIDENTE 1

DIGES - Governança

AÇÕES CORRETIVAS\* 1

Empty text input field for corrective actions.

DESCRIÇÃO 2

Rich text editor with a toolbar containing options for font (Sans Serif), size (Normal), bold (B), italic (I), underline (U), strikethrough (ABC), text color (A), background color (A), text alignment (left, center, right, justified), bulleted list, numbered list, link, unlink, code, subscript (x<sub>2</sub>), and superscript (x<sup>2</sup>).

TIPO: \* 3

RESPONSÁVEL 4

Dropdown menu for incident type, currently showing "Selecione" and a dropdown arrow.

Dropdown menu for responsible person, currently showing "Selecione" and a dropdown arrow.

DATA E HORA \* 5

Date and time input field with a calendar icon, showing the format dd/mm/aaaa.

Time input field with a clock icon, showing the format HH:mm:ss.

# ? Dúvidas?

Em caso de dúvidas entre em contato com a equipe da SEGES pelo e-mail [seges@cefet-rj.br](mailto:seges@cefet-rj.br) ou com a equipe da DIGES pelo e-mail [diges@cefet-rj.br](mailto:diges@cefet-rj.br).

